



Release de
Resultados | **2T21**

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

São Paulo, 12 de agosto de 2021 – A Eletromidia S.A. (B3: ELMD3), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média em reais não foram objeto de exame dos auditores independentes.

Destaques 2T21

Captação de Edifícios Residenciais: Foram assinados **812** novos contratos de edifícios residenciais, 134% acima do 1T21;

Rede de Painéis: Instalação de **1.186** telas comparado com o 1T21, resultado da expansão com foco na vertical de Edifícios Residenciais, que representou mais de 80% do crescimento;

Receita Bruta: **R\$83,8 milhões**, aumento de **318%** em relação ao 2T20, resultado da flexibilização das medidas restritivas e consequentemente do retorno gradual da audiência;

Lucro Bruto: **R\$32,4 milhões**, com Margem Bruta de 45,6% no 2T21, expansão de 402% versus o 2T20;

EBITDA¹ e Margem¹: **R\$9,0 milhões**, com Margem EBITDA de 12,6% no 2T21, crescimento de **134%** quando comparado com o EBITDA negativo de R\$26,5 milhões do 2T20;

¹ EBITDA e Margem EBITDA ajustados – Comentado em “Reconciliação EBITDA Ajustado”



Painel de LED na CPTM

“Os resultados do 2T21 demonstram a capacidade de execução e expansão da Eletromidia, mesmo em um trimestre ainda impactado pela pandemia”

R\$ Mil	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %
Resultados Financeiros				
Receita Bruta	83.797	20.031	63.766	318,3%
Receita Líquida	70.949	15.599	55.350	354,8%
Lucro Bruto	32.364	(10.699)	43.063	402,5%
Margem Bruta	45,6%	-68,6%		
EBITDA Ajustado	8.971	(26.473)	35.444	133,9%
Margem EBITDA Ajustada	12,6%	-169,7%		
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(10.645)	(37.311)	26.666	71,5%
Margem Líquida Ajustada	-15,0%	-239,2%		
Indicadores Operacionais				
Número de Painéis				
Edifícios	21.758	19.485	2.273	11,7%
Shoppings	1.655	1.577	78	4,9%
Ruas	659	528	131	24,8%
Transportes	24.372	24.286	86	0,4%
Aeroportos	8.182	8.180	2	0,0%
TOTAL	56.626	54.056	2.570	4,8%
% Digital	70%	68%		
% Estático	30%	32%		

Contate o RI

Marina Melemendjian
Diretora de RI

Larissa Lordaro
Analista de RI

Teleconferência de Resultados

13 de agosto de 2021 | 15h Brasília | 14h EST | 18h GMT

Português
Tel.: +55 (11) 4210-1803
Tel.: +55 (11) 3181-8565
Senha: Eletromidia

Inglês
Tel.: +1 412 717-9627
Tel.: +1 844 204-8942
Senha: Eletromidia

Webcast Português

Webcast Inglês

✉ ri@eletromidia.com.br
🌐 <https://ri.eletromidia.com.br>
☎ +55 (11) 4935-0000

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2021 foi marcado pelo **avanço da construção da nossa tese de longo prazo**, com a **execução do plano de expansão** da Companhia, além de apresentamos **evoluções importantes nos resultados**, mesmo em um trimestre ainda impactado pela pandemia do Covid-19.

Iniciamos o 2T21 ainda impactados pelo lockdown adotado pelas principais cidades do país em março de 2021, que tinha como objetivo conter a evolução da pandemia do coronavírus e como efeito, causando uma queda na circulação de pessoas e na demanda por publicidade. Ao longo do trimestre, vivenciamos a aceleração da vacinação pelo país e queda nos casos de internações, que levou a uma flexibilização das medidas restritivas de circulação no final de abril de 2021.

A recuperação dos nossos resultados foi gradual, mês após mês, seguindo o ritmo de flexibilização das restrições e aumento da confiança dos anunciantes. **Atingimos R\$83,8 milhões de receita no 2T21**, com avanço em todas as verticais de atuação quando comparamos com o mesmo período de 2020. Nosso **Lucro Bruto totalizou R\$32,4 milhões**, sendo que o incremento de R\$43,1 milhões nessa linha é resultado dos esforços em redução de custos, especialmente na linha de repasses a parceiros. O EBITDA ajustado atingiu R\$9,0 milhões, evolução de R\$35,4 milhões em comparação com o 2T20, com margem EBITDA de 12,6%.

Seguimos **executando o plano de expansão do IPO**, com os recursos levantados na oferta primária de ações sendo utilizados para acelerar o crescimento da Eletromidia. Nossa estratégia de expansão está dividida em três pilares: Expansão do Core Business, Negócios Adicionais e Transformação Digital.

A estratégia de **Expansão do Core Business** representa o crescimento dentro do mercado de OOH, por meio de: (i) expansão para novas geografias; (ii) aquisições de empresas que atuem no OOH (M&A); (iii) novas parcerias; (iv) participação em licitações e novas concessões; (v) expansão orgânica em edifícios residenciais, entre outros. Avançamos em três avenidas deste pilar: (i) anunciamos a **aquisição de 74,6% da Otima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A. – um dos principais players de mídia out-of-home do Brasil** – marcando nossa entrada na vertical de Ruas na cidade de São Paulo; (ii) assinamos o contrato para a **extensão do Projeto Tembici para Brasília** – aumentando nossa presença geográfica na capital do Brasil e, (iii) **começamos a operar no Aeroporto de Congonhas** – representando um novo perfil de receita e de audiência com alta atratividade para os anunciantes.

Em relação aos **Negócios Adicionais**, estamos desenvolvendo novos negócios a partir de projetos em que já atuamos. Inauguramos o projeto dos Trilhos Verdes, onde transformamos uma estação da CPTM em um projeto sustentável contribuindo para a sociedade e trouxemos um novo perfil de receita para a nossa base, com contratos de longo prazo. Além disso, estamos desenvolvendo o Eletromidia Play, uma plataforma de conteúdo em fase de testes para os passageiros assistirem dentro de vagões, além da instalação de Wi-fi em ambientes que atuamos. Ainda nesse contexto, temos o aplicativo do Meu Condomínio que oferecemos gratuitamente para complementar a experiência das telas nos edifícios residenciais.



No pilar de expansão de **Transformação Digital** focamos em soluções e processos que podem destravar o potencial para acessarmos novos mercados, gerar escala para o nosso negócio e assim adicionar mais valor para a Companhia. Nessa direção trabalhamos no aprofundamento de novos canais de vendas como o piloto que rodamos na plataforma programática Google DV 360, criação de um marketplace de venda, entre outros. Além disso, estamos focados em trazer cada vez mais dados e métricas para o dia a dia do OOH e assim entregar mais valor para os nossos anunciantes,

Estamos confiantes com a recuperação do mercado de mídia out-of-home e continuidade da demanda do mercado de publicidade no Brasil. Estamos focados em nossa agenda de expansão, buscando desenvolver os três pilares de estratégia de crescimento, cada vez mais preparados para manter o nosso protagonismo na consolidação e transformação do mercado de OOH.

Eduardo Alvarenga - CEO



Painel no Aeroporto de Congonhas



Eventos Recentes

Projeto Trilhos Verdes



Durante o mês de junho, a Eletromidia deu o primeiro passo para uma nova era do OOH com a inauguração da estação sustentável da Vila Olímpia da CPTM – a primeira estação de trem sustentável do Brasil.

O projeto, realizado em parceria com o Banco Santander e a Suno United Creators, inclui jardins verticais e filtrantes para tratamento de esgoto e irrigação das plantas, além da instalação de 234 placas fotovoltaicas para captação de energia solar e painéis que informam aos passageiros sobre a economia de energia e água da estação.

A revitalização da Vila Olímpia foi o ponto de partida do projeto Trilhos Verdes, iniciativa da Eletromidia que tem como objetivo transformar e modernizar as estações da CPTM, contribuindo para o impacto na sociedade. A Eletromidia está trabalhando junto com diferentes parceiros para expandir esse projeto para outras estações e consequentemente trazendo um novo perfil de receita para a nossa base, com foco em contratos de longo prazo.

Operação no aeroporto de Congonhas

Em julho de 2021, a Eletromidia começou a operar no aeroporto de Congonhas. A licitação do aeroporto marca a entrada da Companhia no aeroporto com o segundo maior fluxo de passageiros do Brasil. Além disso, a operação em Congonhas traz um novo perfil de receita e de audiência com alta atratividade para os anunciantes.

O projeto no aeroporto é o único circuito que oferece 100% de cobertura digital no aeroporto como um todo, totalizando mais de 80 telas espalhadas em CGH.



Aquisição Otima



Em 26 de julho de 2021, a Companhia anunciou a aquisição de 74,6% do capital social da Otima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A. pelo montante de R\$416,8 milhões, sendo R\$357,0 milhões à vista e R\$59,8 milhões a prazo.

A Otima é uma das empresas líderes de out-of-home no Brasil, sendo responsável pelo contrato de concessão para a instalação e manutenção dos abrigos em pontos de ônibus na cidade de São Paulo. A aquisição da Ótima é complementar à presença da Eletromidia no setor vertical de ruas e inaugura a entrada no segmento de mobiliário urbano na cidade de São Paulo, principal mercado anunciante do país. Esta é a primeira aquisição realizada pela Eletromidia após a captação dos recursos do IPO, que ocorreu em fevereiro de 2021.

Mudanças no Conselho de Administração

Com o objetivo de acessar profissionais com experiência em temas relevantes para a tese da Eletromidia, como tecnologia e marketing, em 26 de julho de 2021, o Conselho de Administração elegeu os Srs. Manoel Lemos da Silva e Luiz Felipe Costa Romero de Barros para os cargos de membro independente do Conselho de Administração da Eletromidia, em substituição aos Srs. Felipe Franco da Silveira e Ricardo Romeiro Otero. A nova composição do Conselho de Administração é formada por 7 membros, dos quais 3 são independentes.

O Sr. Manoel é engenheiro da computação pela UNICAMP e tem mais de 24 anos de experiência em empresas de tecnologia. Hoje é conselheiro de empresas como Credits, Holberton School e Xerpa. Além disso, é conselheiro do CESAR em Recife e do CLP – Centro de Liderança Pública em São Paulo. Nos últimos anos, ele tem se dedicado ao universo das startups, como sócio-diretor da Redpoint Eventures, fundo de Venture Capital criado em sociedade com empresas do Vale do Silício. A experiência do Sr. Manoel vai ser importante para acelerar o processo de transformação e expansão digital da Eletromidia.

O Sr. Luiz tem mais de 15 anos em experiência em Marketing e é referência nas áreas de Transformação, Dados, Digital e Mídia. Foi reconhecido em 2014 e 2016 pelo youPix como uma das pessoas mais influentes da internet brasileira, em 2020 pelo Ad Age como uma das pessoas com menos de 40 anos que está transformando o Marketing no mundo e em 2021 pelo Leadership Excellence Awards como a principal referência global em Data & Analytics.

Tembici em Brasília

A Companhia assinou o contrato para a extensão do projeto Tembici na cidade de Brasília. O projeto que já está presente nas cidades de Recife e no Rio de Janeiro, agora contempla o fornecimento, instalação e manutenção de 70 faces digitais, por 10 anos de contrato.

Este é mais um marco importante para continuidade da estratégia de expansão da Eletromidia nos principais mercados do Brasil. A expansão para a capital do Brasil marca a entrada da Eletromidia na vertical de Ruas em Brasília e reforça a presença na cidade, onde até então atuava nas verticais de Edifícios e Shoppings.

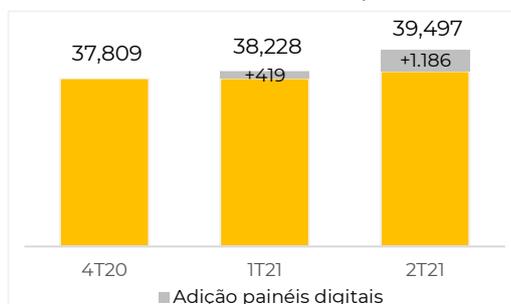


Rede de Painéis

Foco no segmento de edifícios residenciais leva a crescimento de 1.186 faces no 2T21, totalizando 56.626 painéis

A rede de painéis da Eletromidia evoluiu 5% ano contra ano e 2% trimestre contra trimestre, totalizando 56,6 mil faces no 2T21. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de painéis digitais principalmente na vertical de edifícios residenciais, que passou a representar 70% da rede de painéis.

A vertical de edifícios encerrou o trimestre com ~22 mil faces (+12% vs. 2T20 e +5% vs. 1T21), o crescimento no ano e no trimestre é reflexo da estratégia da Companhia de expandir a vertical de edifícios residenciais. **No trimestre, foram assinados 812 novos contratos de edifícios residenciais, ante 347 no 1T21.**



A expansão na vertical de ruas no 2T21 (+25% vs. 2T20 e +7% vs. 1T21) é resultado principalmente do projeto Tembici no Rio de Janeiro. O aumento na vertical de transportes se deu principalmente pela continuidade do projeto de digitalização da CPTM.

# de Painéis	2T21	2T20	Δ #	Δ %	1T21	Δ #	Δ %
Edifícios	21.758	19.485	2.273	11,7%	20.720	1.038	5,0%
Digital	21.758	19.485	2.273	11,7%	20.720	1.038	5,0%
Estático	-	-	-	-	-	-	-
Shoppings	1.655	1.577	78	4,9%	1.607	48	3,0%
Digital	1.655	1.577	78	4,9%	1.607	48	3,0%
Estático	-	-	-	-	-	-	-
Ruas	659	528	131	24,8%	617	42	6,8%
Digital	197	66	131	198,5%	155	42	27,1%
Estático	462	462	-	-	462	-	-
Transportes	24.372	24.286	86	0,4%	24.316	56	0,2%
Digital	15.522	15.436	86	0,6%	15.466	56	0,4%
Estático	8.850	8.850	-	-	8.850	-	-
Aeroportos	8.182	8.180	2	-	8.180	2	-
Digital	282	280	2	0,7%	280	2	0,7%
Estático	7.900	7.900	-	-	7.900	-	-
Total	56.626	54.056	2.570	4,8%	55.440	1.186	2,1%
Digital	39.414	36.844	2.570	7,0%	38.228	1.186	3,1%
Estático	17.212	17.212	-	-	17.212	-	-
% Digital	70%	68%			69%		
% Estático	30%	32%			31%		



Painel do projeto Tembici

Receita Bruta

A Eletromidia é uma empresa de mídia out-of-home com um extenso portfólio de ativos posicionados em localizações de destaque com elevada atratividade para anunciantes. Nossos painéis estão localizados em ambientes que são classificados em (i) transportes, (ii) elevadores, (iii) shoppings, (iv) aeroportos e (v) ruas. Assim, a **Receita Bruta da Companhia é auferida através da venda desses espaços para anunciantes veicularem suas campanhas de publicidade.**

R\$ Mil	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %	1S21	1S20	Δ R\$	Δ %
Receita Bruta de Serviços	83.797	20.031	63.766	318,3%	154.115	142.549	11.566	8,1%
(-) Impostos Incidentes	(9.105)	(2.721)	(6.384)	-234,6%	(18.499)	(18.768)	269	1,4%
(-) Cancelamentos	(3.743)	(1.711)	(2.032)	-118,8%	(6.619)	(2.242)	(4.377)	-195,2%
Receita Operacional Líquida	70.949	15.599	55.350	354,8%	128.997	121.539	7.458	6,1%
(-) Custos Serviços Prestados	(38.585)	(26.298)	(12.287)	-46,7%	(87.111)	(82.857)	(4.254)	-5,1%
Lucro Bruto	32.364	(10.699)	43.063	402,5%	41.886	38.682	3.204	8,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>45,6%</i>	<i>-68,6%</i>			<i>32,5%</i>	<i>31,8%</i>		

No 2T21, a Receita Bruta totalizou R\$83,8 milhões, expansão de 318% quando comparado ao 2T20, trimestre mais impactado pela pandemia do coronavírus e período mais agudo nas restrições de circulação. O crescimento de 8% no semestre é decorrente da flexibilização gradual no final do segundo trimestre das medidas restritivas e conseqüentemente a retomada gradual da audiência nas cidades onde a Companhia tem presença, somado ao crescimento de inventário no período.

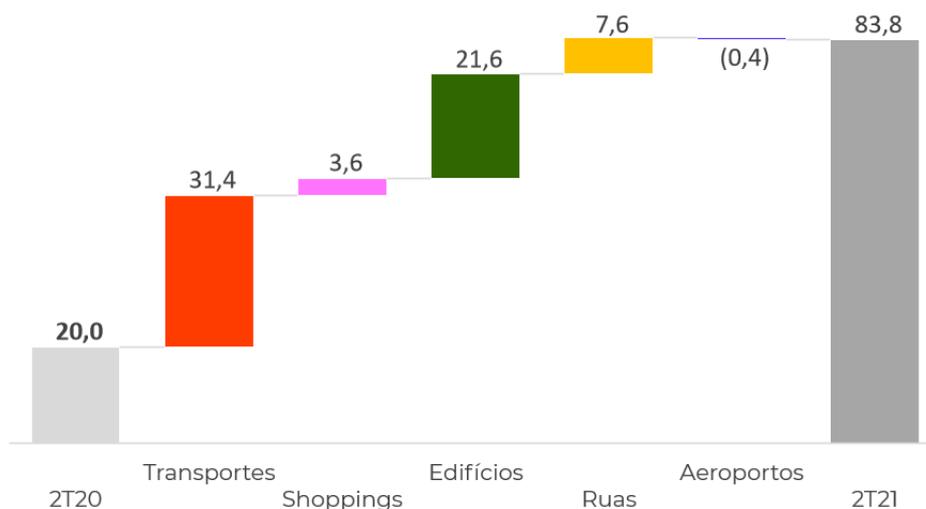


Conforme mencionado nos trimestres anteriores, os resultados da Eletromidia variam de trimestre para trimestre devido à uma sazonalidade do mercado publicitário. Historicamente, a receita da Companhia é menor no primeiro trimestre do ano – período de férias da maior parte da população, que em geral, acabam saindo das cidades, tendo uma evolução gradual trimestre a trimestre e atinge patamares maiores no final do ano – período de datas comemorativas e com grande circulação de pessoas em ambientes externos.

No trimestre, a Receita Bruta apresentou evolução em três das cinco verticais de atuação, consolidando o crescimento de 19% no período apesar do mês de abril completo estar na fase mais restritiva de circulação de pessoas nas principais cidades do país, com flexibilização gradual ao longo dos meses de maio e junho. O aumento durante o 2T21 resultou principalmente: (i) da expansão de 65% na vertical de Edifícios, resultado do foco estratégico em elevadores residenciais; (ii) do crescimento de 23% na vertical de Ruas; e (iii) pelo aumento de 5% na vertical de Transportes. Aeroportos e shoppings foram as verticais mais pressionadas pela menor circulação de pessoas, com redução de 6% e de 10%, respectivamente.

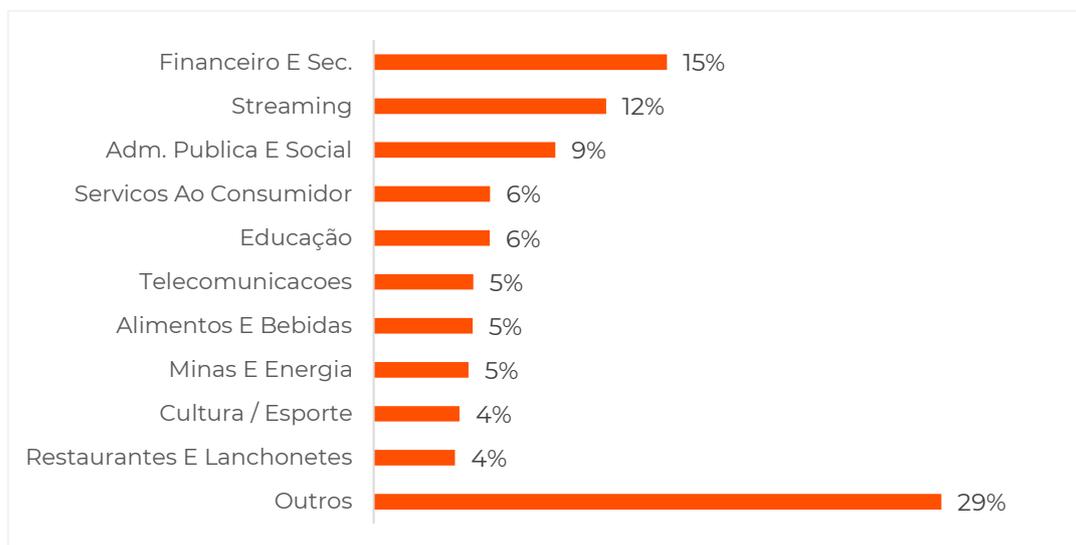
Sobre a audiência, quando comparada a média do 2T21 com a média do 2T20, todas as verticais apresentaram evolução. Com destaque para as verticais de Transportes e Ruas, acima em 76% e 68% respectivamente.

Apresentamos a seguir a evolução de cada vertical na Receita Bruta da Companhia:



Receita Bruta	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %	2T21 (%)	2T20 (%)	Δ %
Edifícios	27.951	6.356	21.595	340%	33%	32%	+2 p.p
Shoppings	3.472	(123)	3.596	2915%	4%	-1%	+5 p.p
Ruas	7.339	(233)	7.572	3252%	9%	-1%	+10 p.p
Transportes	38.843	7.423	31.420	423%	46%	37%	+9 p.p
Aeroportos	6.192	6.608	(416)	-6%	7%	33%	-26 p.p
Total	83.797	20.031	63.766		100%	100%	

Participação (%) setorial na Receita Bruta



Dentre os setores que tiveram mais relevância, destacamos que: (i) o setor Financeiro e Securitário é um dos principais anunciante por mais um trimestre; (ii) o setor Streaming segue aumentando a relevância; (iii) Adm. Pública e Social teve destaque relevante com as campanhas para vacinação; e (iv) as divisões Restaurantes e Lanchonetes e Cultura e Lazer apresentaram os maiores crescimentos em relação ao 2T20.

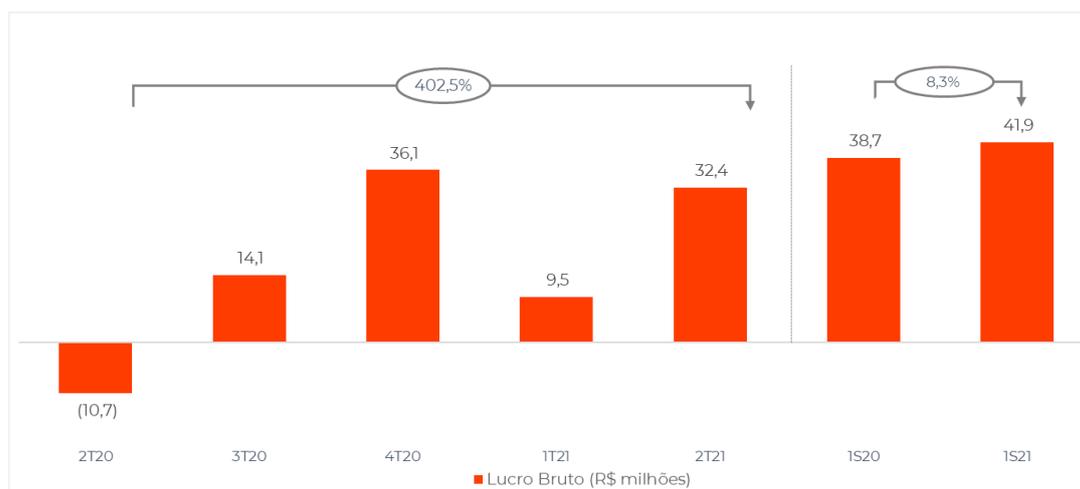
Custos dos Serviços Prestados

No 2T21, os Custos de Serviços Prestados da Eletromidia totalizaram R\$38,6 milhões e representaram 54% da Receita Líquida, em comparação ao 2T20 onde os Custos totalizaram R\$26,3 milhões e representaram 169% da Receita Líquida. No acumulado de 6 meses, os Custos totalizaram R\$87,1 milhões, ante R\$82,9 nos primeiros 6 meses de 2020, ambos representaram 68% da Receita Líquida. O aumento em patamar inferior ao crescimento da receita no período é resultado das ações realizadas pela Companhia para reduzir custos operacionais e devido à renegociação de contratos junto à parceiros. Como resultado, os custos fixos da Companhia representaram 64%, enquanto os custos variáveis representaram 36% no 2T21.

Adicionalmente, a linha foi impactada positivamente em ~R\$12 milhões pela formalização de parte das negociações dos repasses aos parceiros durante o trimestre devido à queda de audiência no período.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto foi de R\$32,4 milhões no 2T21 uma variação de 402% em relação ao 2T20. A evolução apresentada é resultado principalmente do maior nível de receita e da renegociação dos custos – especialmente na linha de repasses, que resultaram em um avanço de 114 p.p., trazendo uma Margem Bruta de 45,6% no 2T21. No primeiro semestre de 2021, a Margem Bruta foi de 32,5%, evolução de 0,6 p.p. em relação ao primeiro semestre de 2020.



Painel de LED em estação de trem do Rio de Janeiro

Despesas Operacionais

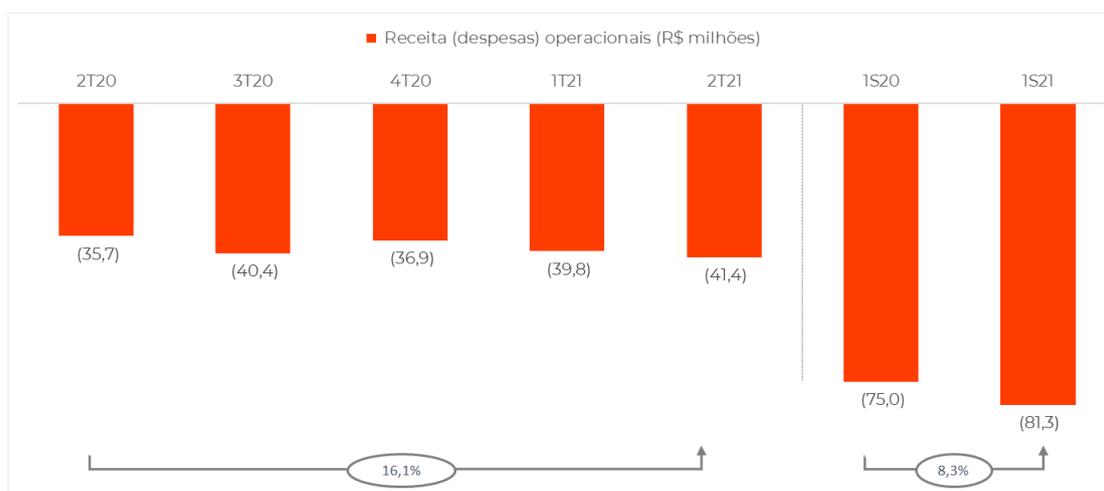
R\$ Mil	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %	1S21	1S20	Δ R\$	Δ %
Receita (despesas) operacionais								
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(37.588)	(26.794)	(10.794)	-40,3%	(70.688)	(49.598)	(21.090)	-42,5%
(-) Comerciais	(2.665)	(43)	(2.622)	-6097,7%	(5.215)	(9.720)	4.505	46,3%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(1.189)	(8.847)	7.658	86,6%	(5.348)	(15.693)	10.345	65,9%
Total Receita (despesas) operacionais	(41.442)	(35.684)	(5.758)	-16,1%	(81.251)	(75.011)	(6.240)	-8,3%
SG&A sobre Receita Líquida	-58,4%	-228,8%			-63,0%	-61,7%		

As Despesas Operacionais totalizaram R\$41,4 milhões no 2T21, aumento de 16,1% versus o 2T20. Quando comparamos o primeiro semestre de 2021 vs. 2020, o aumento foi de 8,3%. As Despesas Operacionais representaram neste trimestre 58,4% da Receita Líquida.

O crescimento na linha “Pessoal, Gerais & Administrativas” é explicado: (i) pela reclassificação entre linhas de algumas despesas de Amortizações no montante de R\$5 milhões”; (ii) pela adesão ao programa de redução de jornada em 2020; e (iii) pelo aumento no quadro de colaboradores, por exemplo: áreas de captação e instalação – em linha com a estratégia de expansão em edifícios residenciais.

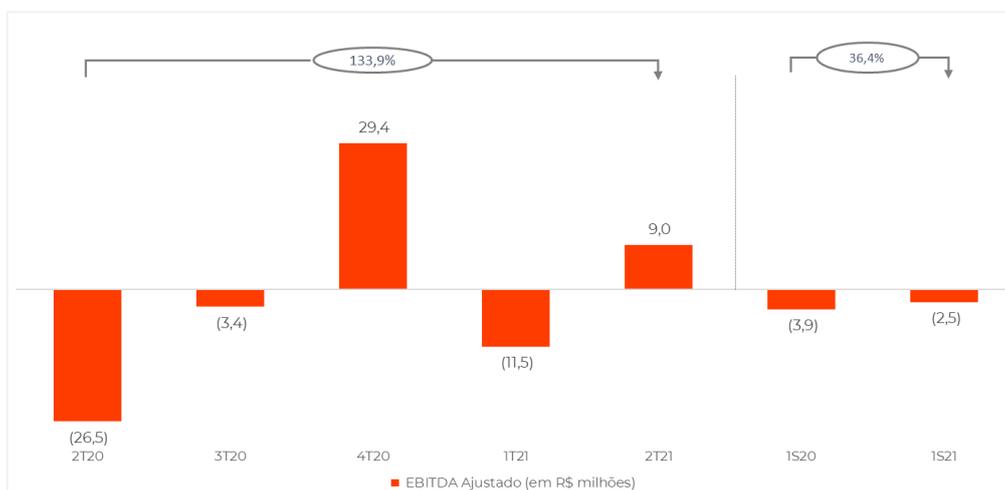
Quando comparado como mesmo período de 2020, o crescimento observado na linha “Comerciais” é resultado do maior nível de receita da Companhia.

A variação em “Outras Receitas (Despesas)” é explicada, principalmente, pela reclassificação na rubrica de Amortização de R\$5 milhões para a linha “Pessoal, Gerais & Administrativas”, conforme mencionado anteriormente.



EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$9,0 milhões no 2T21, um aumento de R\$35,4 milhões quando comparado ao EBITDA negativo de R\$26,4 milhões do 2T20. No trimestre, a margem EBITDA Ajustada foi de 12,6% uma expansão de 182,4 p.p. frente ao 2T20. No 1S21, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$2,5 milhões, comparado ao EBITDA ajustado negativo de R\$3,9 milhões do 1S20.



Reconciliação EBITDA Ajustado

A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo outras receitas (despesas) operacionais não recorrentes por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

R\$ Mil	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %	1S21	1S20	Δ R\$	Δ %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11.482)	(44.886)	33.404	74,4%	(33.774)	(46.194)	12.420	26,9%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	4.230	11.798	(7.568)	-64,1%	11.872	14.673	(2.801)	-19,1%
(+/-) IRPJ & CSLL	(1.826)	(13.295)	11.469	86,3%	(17.463)	(4.808)	(12.655)	-263,2%
(+/-) Depreciação & Amortização	17.212	17.894	(682)	-3,8%	34.589	30.055	4.534	15,1%
EBITDA (IN CVM 527/09)	8.134	(28.489)	36.623	128,6%	(4.776)	(6.274)	1.498	23,9%
(+/-) Despesas Combinação de Negócios	400	183	217	118,2%	461	872	(411)	-47,1%
(+/-) Despesas Stock Options	437	-	437	-	1.585	-	1.585	-
(+/-) Outros não recorrentes	-	1.833	(1.833)	-	219	1.457	(1.238)	-85,0%
EBITDA Ajustado	8.971	(26.473)	35.444	133,9%	(2.510)	(3.945)	1.434	36,4%
Margem EBITDA Ajustada	12,6%	-169,7%			-1,9%	-3,2%		

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido e do resultado de outras receitas/despesas de caráter não operacional ou não recorrente, como as despesas por combinação de negócios, despesas de *Stock Options* dentre outras.

Sobre aos ajustes realizados, a linha Combinações de Negócios refere-se a despesas de diligência legal e comissões de assessores financeiros relacionados à aquisição da Eletromidia. A linha *Stock Options* refere-se a despesas com a outorga de opções de compra de ações que se tornaram *vested* no período. Os ajustes alocados na linha Outras não recorrentes referem-se a despesas com consultoria de integração de empresas e contrato de prestação de serviços com sociedades integrantes do grupo econômico do acionista controlador, contrato este que foi descontinuado após a realização do IPO da companhia.

Resultado Financeiro Líquido

R\$ Mil	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %	1S21	1S20	Δ R\$	Δ %
Resultado Financeiro								
(+) Receitas Financeiras	6.581	1.797	4.784	266,2%	9.289	3.229	6.060	187,7%
(-) Despesas Financeiras	(10.811)	(13.595)	2.784	20,5%	(21.161)	(17.902)	(3.259)	-18,2%
Total resultado financeiro líquido	(4.230)	(11.798)	7.568	64,1%	(11.872)	(14.673)	2.801	19,1%

O Resultado Financeiro apresentou saldo negativo de R\$4,2 milhões no 2T21, ante saldo negativo de R\$11,8 milhões. A redução de R\$7,6 milhões se deu: (i) pelo saldo menor em Despesas Financeiras – resultado da reestruturação da dívida da Companhia; e (ii) pelo aumento na linha Receitas Financeiras – resultado dos rendimentos de aplicações financeiras.

Depreciação e Amortização

As despesas com Depreciação e Amortização apresentaram redução de 3,8% frente ao 2T20 e cresceram 15,1% quando comparamos o semestre (1S21 vs. 1S20).

No trimestre, as despesas com Depreciação totalizaram R\$12,5 milhões, enquanto as despesas com Amortização totalizaram R\$4,7 milhões.

As amortizações são calculadas mensalmente de acordo com o prazo de vigência dos contratos conforme estabelecido nos laudos de avaliação e no PPA (*Purchase Price Allocation*), variando as amortizações entre 70 e 120 meses.

Lucro Líquido

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é calculado a partir do Lucro (prejuízo) líquido, excluindo: Os itens relacionados na seção reconciliação EBITDA Ajustado e as despesas de amortização de intangíveis decorrentes das aquisições de empresas ocorridas nos períodos.

R\$ Mil	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %	1S21	1S20	Δ R\$	Δ %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11.482)	(44.886)	33.404	74,4%	(33.774)	(46.194)	12.420	26,9%
<i>Margem Líquida</i>	-16,2%	-287,7%			-26,2%	-38,0%		
(+/-) Ajustes EBITDA	837	2.016	(1.179)	-58,5%	2.266	2.329	(64)	-2,7%
(+/-) Amortizações PPA	-	5.562	(5.562)	-100,0%	4.587	9.325	(4.738)	-50,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(10.645)	(37.311)	26.666	71,5%	(26.921)	(34.540)	7.619	22,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-15,0%	-239,2%			-20,9%	-28,4%		

O Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$10,6 milhões no 2T21, aumento de R\$26,7 milhões quando comparado com o Prejuízo Líquido Ajustado de R\$37,3 milhões do 2T20. No 1S21, o Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$26,9 milhões, ante R\$34,5 milhões no 1S20. A Margem Líquida Ajustada foi negativa em 15,0% e 20,9% no 2T21 e 1S21, respectivamente.

Fluxo de Caixa

R\$ Mil	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %	1S21	1S20	Δ R\$	Δ %
Saldo Inicial	696.541	286.598	409.943	143,0%	86.135	38.018	48.117	126,6%
(+/-) Caixa Líquido Operacional	(2.556)	17.045	(19.601)	-115,0%	(22.688)	31.522	(54.210)	-172,0%
(+/-) Caixa Líquido Investimento	(12.558)	(3.267)	(9.291)	-284,4%	(44.103)	(592.131)	548.028	92,6%
(+/-) Caixa Líquido Financiamento	(301)	(161.314)	161.013	99,8%	661.782	661.653	129	0,0%
Saldo Final	681.126	139.062	542.064	389,8%	681.126	139.062	542.064	389,8%
Geração Líquida de Caixa	(15.415)	(147.536)	132.121	89,6%	594.991	101.044	493.947	488,8%

O Caixa Operacional encerrou o 2T21 com um saldo de R\$2,6 milhões negativo, comparado com R\$17,0 milhões no 2T20. A variação se deu principalmente pelo prejuízo, parcialmente compensado pelo aumento no capital de giro e efeitos de ajustes no Lucro (Prejuízo) no período.

No trimestre, os Investimentos em CAPEX totalizaram R\$12,6 milhões, composto principalmente por: (i) R\$8,2 milhões em aquisição de equipamentos; e (ii) R\$4,0 milhões em instalações. Ambos referentes aos projetos na CPTM e Edifícios Residenciais.

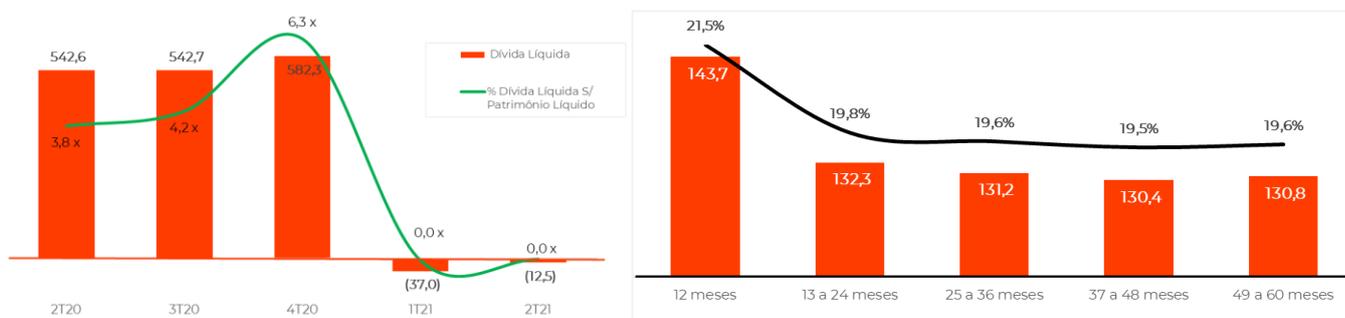
As movimentações do Caixa de Financiamento em 2T20 se dão, principalmente, pelo pagamento das Debêntures no valor de R\$110 milhões.

Endividamento

R\$ Mil	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %
Empréstimos & Financiamentos				
(+) Debêntures	663.096	670.500	(7.404)	-1,1%
(+) Empréstimos & Financiamentos	733	2.494	(1.761)	-70,6%
(+) Passivo de Arrendamento	4.755	8.623	(3.868)	-44,9%
Dívida Bruta	668.584	681.617	(13.033)	-1,9%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(681.126)	(139.062)	(542.064)	389,8%
Dívida Líquida	(12.542)	542.555	(555.097)	-102,3%
Patrimônio Líquido	738.743	141.937	596.806	420,5%

A Dívida Bruta totalizou R\$668,6 milhões no 2T21, ante R\$681,6 no mesmo período de 2020, representando uma redução de 1,9%. O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do trimestre foi de R\$681,1 milhões, impactado positivamente pela captação de recursos do IPO.

A Companhia encerrou o trimestre com Patrimônio Líquido de R\$738,7 milhões (0,0x Dívida Líquida/PL), ante um Patrimônio Líquido de R\$141,9 milhões (3,8x Dívida Líquida/PL) no 2T20, conforme demonstrado no gráfico abaixo.





Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ Mil	2T21	2T20	Δ R\$	Δ %	1S21	1S20	Δ R\$	Δ %
Receita Bruta	83.797	20.031	63.766	318,3%	154.115	142.549	11.566	8,1%
(-) Impostos sobre Vendas	(9.105)	(2.721)	(6.384)	234,6%	(18.499)	(18.768)	269	-1,4%
(-) Cancelamentos & Deduções	(3.743)	(1.711)	(2.032)	118,8%	(6.619)	(2.242)	(4.377)	195,2%
Receita Líquida	70.949	15.599	55.350	354,8%	128.997	121.539	7.458	6,1%
(-) Custos Serviços Prestados	(38.585)	(26.298)	(12.287)	46,7%	(87.111)	(82.857)	(4.254)	5,1%
Lucro Bruto	32.364	(10.699)	43.063	402,5%	41.886	38.682	3.204	8,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>45,6%</i>	<i>-68,6%</i>			<i>32,5%</i>	<i>31,8%</i>		
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(37.588)	(26.794)	(10.794)	40,3%	(70.688)	(49.598)	(21.090)	42,5%
(-) Comerciais	(2.665)	(43)	(2.622)	6097,7%	(5.215)	(9.720)	4.505	-46,3%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(1.189)	(8.847)	7.658	86,6%	(5.348)	(15.693)	10.345	65,9%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(4.230)	(11.798)	7.568	64,1%	(11.872)	(14.673)	2.801	19,1%
Lucro Antes dos Impostos	(13.308)	(58.181)	44.873	77,1%	(51.237)	(51.002)	(235)	-0,5%
(+/-) IRPJ & CSLL	1.826	13.295	(11.469)	-86,3%	17.463	4.808	12.655	263,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11.482)	(44.886)	33.404	74,4%	(33.774)	(46.194)	12.420	26,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-16,2%</i>	<i>-287,7%</i>			<i>-26,2%</i>	<i>-38,0%</i>		

Balanço Patrimonial

R\$ Mil	2T21	1T21	Δ %
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	681.126	696.541	-2,2%
Contas a receber	46.012	52.242	-11,9%
Tributos a recuperar	15.116	6.565	130,3%
Adiantamentos	6.094	14.326	-57,5%
Outros	5.685	4.505	26,2%
Total Ativo Circulante	754.033	774.179	-2,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Aplicações Financeiras	31.195	30.960	0,8%
Tributos a recuperar	57.952	54.943	5,5%
Adiantamentos	10.586	10.341	2,4%
Outros	3.874	3.685	5,1%
Total Realizável a Longo Prazo	103.607	99.929	3,7%
Permanente			
Imobilizado	140.139	134.391	4,3%
Intangível	605.466	615.573	-1,6%
Direito de uso	4.509	4.722	-4,5%
Total Permanente	750.114	754.686	-0,6%
Total Ativo	1.607.754	1.628.794	-1,3%
R\$ Mil			
Passivo Circulante			
Fornecedores	72.092	90.863	-20,7%
Empréstimos e financiamentos	143.744	134.494	6,9%
Obrigações trabalhistas	15.763	10.427	51,2%
Obrigações tributárias	9.419	6.093	54,6%
Adiantamentos	47.155	56.883	-17,1%
Outros	7.669	7.580	1,2%
Total Passivo Circulante	295.842	306.340	-3,4%
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	524.840	525.084	-
Obrigações tributárias	9.360	9.893	-5,4%
Contas a pagar pela Aquis. de Invest.	28.762	28.515	0,9%
Partes relacionadas	-	-	-
Outros	10.207	9.930	2,8%
Total Passivo Não Circulante	573.169	573.422	0,0%
Total Passivo	869.011	879.762	-1,2%
Patrimônio Líquido			
Capital social	207.296	206.556	0,4%
Reserva de capital	640.983	640.530	0,1%
Lucros (prejuízos) acumulados	(109.536)	(98.054)	-11,7%
Total Patrimônio Líquido	738.743	749.032	-1,4%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.607.754	1.628.794	-1,3%

Fluxo de Caixa – Método Indireto

R\$ Mil	1S21	1S20	Δ %
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.237)	(51.002)	0,5%
Ajustes:			
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	17.432	12.658	37,7%
Provisão para demandas judiciais	643	433	48,5%
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(1.100)	355	-409,9%
Depreciação e amortização	34.589	30.055	15,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.361)	(3.191)	57,3%
Juros pagos	(15.031)	(2.074)	-624,7%
Outros	2.651	3.124	-15,1%
Variações de ativos e passivos	(9.274)	41.164	-122,5%
Contas a receber	32.494	10.979	196,0%
Tributos a recuperar	(3.060)	(4.330)	29,3%
Adiantamentos	(228)	(7.338)	96,9%
Depósitos judiciais	(473)	(50)	-846,0%
Outros ativos	268	(7.879)	103,4%
Fornecedores	(30.507)	37.636	-181,1%
Obrigações trabalhistas	4.147	2.530	63,9%
Obrigações tributárias	4.314	(11.691)	136,9%
Adiantamento de clientes	(5.558)	(2.026)	-174,3%
Receita diferida	818	26.357	-96,9%
Outras obrigações	(11.489)	(3.024)	-279,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(22.688)	31.522	-172,0%
Pagamento de aquisição de investida	(17.030)	(460.215)	96,3%
Aplicação financeira restrita	(379)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(26.694)	(131.916)	79,8%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(44.103)	(592.131)	92,6%
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	663.154	-100,0%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.806)	(110.729)	98,4%
Pagamento de passivo de arrendamento	(1.256)	(772)	-62,7%
Aumento de Capital	45.826	110.000	-58,3%
Captação de recursos da Oferta Pública de Ações	660.696	-	-
Gastos com emissão de ações	(41.678)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	661.782	661.653	0,0%
Aumento líquido de caixa	594.991	101.044	488,8%
Caixa no início do exercício	86.135	38.018	126,6%
Caixa no final do exercício	681.126	139.062	389,8%



Aviso Legal

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem, entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.